COMANDANTE DIZ QUE NÃO CONHECE DENÚNCIAS

CPI da Máfia dos Guinchos apura ligação de PMs com esquema

VITOR VOGAS
vvogas@redegazeta.com.br

Em quase duas horas de depoimento à CPI da Máfia dos Guinchos, na Assembleia Legislativa, o comandante do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (PM), tenente-coronel Marcelo Luiz Bermudes Rangel, negou ontem que tenha conhecimento de qualquer denúncia relacionada a um suposto esquema de exploração dos pátios conveniados com o Detran, por parte de policiais militares.

"Nosso relacionamento com proprietários de guinchos e de pátios é inexistente. Nunca recebi um dono de pátio", afirmou o comandante, à frente do Batalhão de Trânsito desde julho de 2013. Ele também disse desconhecer denúncias de que policiais seriam donos de pátios credenciados pelo Detran. Negou, ainda, ter conhecimento de que homens do Batalhão que atuam nas blitze cobrariam até R$ 50,00 em propina dos donos das empresas de guincho, por veículo removido para os pátios.

De acordo com o comandante, o serviço de remoção é disponibilizado pelo Detran e o acionamento dos guinchos é sempre realizado via Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes).

Comandante Rangel: "Nunca recebi dono de guincho"

FOTOS: REINALDO CARVALHO / ALES

Presidente da CPI, Enivaldo fez novas convocações

"Não temos nenhum contato direto com essas pessoas (os donos das empresas de guinchos e pátios)."

CONVOCAÇÃO

A partir dessa informação, os membros da CPI – presidida por Enivaldo dos Anjos (PSD) e relatada por Janete de Sá (PMN) – decidiram convocar para depor à comissão o diretor do Ciodes, tenente-coronel Reinaldo Brezinski, que deverá prestar esclarecimentos sobre os critérios para acionamento dos guinchos. O depoimento será dado na próxima segunda-feira, às 11h.

Na mesma sessão, também vão depor o coordenador de pátios do Detran, Jadir Tosta Junior, e a coordenadora de credenciamento da autarquia, Jaqueline de Miranda Kiefer.

Hoje, os pátios são autorizados a operar por meio de concessão, mas o próprio comandante Rangel reconheceu à CPI, ontem, que o ideal é que isso ocorresse por meio de licitação: "Tem que ser processo público, o mais transparente possível."

Rangel também foi bastante questionado por Enivaldo e Janete sobre eventuais abusos praticados contra os condutores por policiais que participam das operações de trânsito. Segundo o comandante, os oficiais responsáveis pelas blitze não têm reportado abusos nos relatórios de serviço. "Não tenho conhecimento de práticas abusivas por parte de policiais. Mas as pessoas são livres para procurar o Batalhão de Trânsito e a Corregedoria da PM", sintetizou.

INSATISFEITO

"Na questão administrativa, o comandante respondeu adequadamente. Mas não ficamos satisfeitos com as respostas dadas em relação ao comportamento dos policiais de trânsito"

ENIVALDO DOS ANJOS (PSD) PRESIDENTE DA CPI DOS GUINCHOS

NA MIRA DA CPI

- **Conluio**
  A CPI dos Guinchos apura a existência de suposta máfia controlando os serviços de guincho e pátios de carros apreendidos em fiscalizações de trânsito, e o possível conluio de agentes públicos com as concessionárias.
- **Proprietários**
  A suspeita – reforçada pelo diretor-geral do Detran, Fabiano Contarato, em depoimento à CPI – é de que os donos dos pátios sejam policiais ou ex-policiais militares.
- **Ação**
  O promotor de Justiça Fábio Langa Dias participou da sessão de ontem e pediu à CPI que requeira à Justiça o julgamento da ação de improbidade movida pelo MPES em 2008. A ação está pronta para julgamento desde fevereiro. O MPES concluiu que houve mesmo atos de improbidade, inclusive por parte de policiais militares.
- **Propina**
  Segundo a denúncia, os policiais arrecadavam propina das empresas concessionárias. Para cada carro apreendido, elas doavam de R$ 8 a R$ 10 à Associação dos Servidores Militares do Batalhão de Trânsito (Assetran).

CÂMARA DA SERRA

Reajuste de 9% vira bate-boca

Guto Lorenzoni e Aldair Xavier se exaltaram ao tratar de proposta do Poder Executivo

A primeira sessão da Câmara da Serra após o anúncio do reajuste de 9,26% aos servidores municipais foi marcada por discussão entre os vereadores. Enquanto Guto Lorenzoni (PP) defendeu a proposta da prefeitura, que prevê o parcelamento do aumento – 2% em junho deste ano, 3% em novembro e 4% em abril de 2016 –, Aldair Xavier (PTB) manifestou descontentamento.

"Nunca na história da Serra houve aumento de 9,26%. Vila Velha deve dar zero. Cariacica e Vitória deve ser só 2% ou 3%", afirmou Guto.

O vereador disse que a administração não pode conceder mais do que o proposto por ter responsabilidade. "No Estado o governo Vitor Buaiz deu 25% de reajuste e encerrou o governo devendo quatro folhas de pagamento".

CARLOS ALBERTO SILVA

Guto é aliado do prefeito Audifax Barcelos (PSB)

Aldair criticou a prefeitura. "Não chegará a 9%, considerando a inflação do período. A administração está achando que o servidor é idiota", alfinetou o petebista.

O projeto ainda tem que ser votado na Casa. Para a aprovação, 12 dos 23 vereadores têm que votar favoravelmente.

R$ 537 POR REUNIÃO

Prefeito de Ibatiba recua sobre jetom a servidores

A Câmara de Ibatiba retirou da pauta de votações o projeto do Executivo para pagar um adicional de R$ 537,42 aos membros de uma comissão que seria criada para fiscalizar gastos públicos. A função, porém, é a mesma da Controladoria do município e o projeto já tinha parecer contrário da Procuradoria da Casa.

O pedido de retirada foi enviado ontem pelo prefeito José Alcure (PP). Questionado sobre o motivo do recuo, disse apenas que "depois procuraria saber, porque estava fora da cidade". Em seguida, desligou o telefone.

O projeto não informava a quantidade de membros da comissão ou a quantidade de reuniões mensais. Logo, era impossível calcular seu impacto financeiro.

"Precisamos economizar, então aumentar custo da máquina como o prefeito queria", comentou o vereador Luciano Salgado (PMDB).